



Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Superintendência da Zona Franca de Manaus
Superintendência Adjunta Executiva

RELATÓRIO

Processo nº 52710.001586/2025-83

Interessado: Superintendência da Zona Franca de Manaus

RELATÓRIO TÉCNICO: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA INICIATIVA ZFM+ESG (CICLO 2025/2026)

ASSUNTO: ANÁLISE E CONSOLIDAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS EMPRESAS ADERENTES À INICIATIVA ZFM+ESG.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVO

O presente relatório consolida os resultados alcançados pelas instituições participantes da "**Iniciativa ZFM+ESG**", estabelecida por meio da Portaria SUFRAMA nº 1.860/2025 .

A iniciativa idealizada na Superintendência Adjunta Executiva - SAE, com o intuito de estimular a temática ESG na região, onde as organizações puderam aderir voluntariamente e tinham que apresentar, executar e reportar planos de ação com, no mínimo, uma iniciativa para cada um dos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança) ao longo do período de vigência.

Observamos que a adesão ao programa teve um alto nível de engajamento do Polo Industrial de Manaus (PIM), resultando no estímulo à transformações estruturais, otimização de recursos e fomento da responsabilidade corporativa regional.

2. RESULTADOS CONSOLIDADOS POR DIMENSÃO

2.1. Dimensão Ambiental (E - Ambiental) O desempenho ambiental das empresas destaca-se pela transição para uma economia de baixo carbono, gestão de recursos hídricos e adoção efetiva da economia circular.

Eficiência Energética e Matriz Renovável: A busca por energia limpa foi um marco. A Super Terminais, a Elsys e a CHINT migraram para o mercado livre e adquiriram Certificados de Energia Renovável (I-REC), garantindo energia 100% limpa em suas operações.

Projetos de automação para redução de consumo também foram destaques, como o sistema de automação remota de ar-condicionado do Instituto Eldorado, que reduz o consumo em 26%, e a substituição de chillers por splits no CBA (Fundação Universitária), que inclui economia mensal de energia em mais de 40%.

Gestão de Resíduos e Aterro Zero: Organizações como Impram, BIC Amazônia, Termotécnica e Visteon estabeleceram programas robustos de "Zero Aterro".

A Coplast e a Riolimpo garantiram 100% de rastreabilidade de seus resíduos e alcançaram uma taxa de 100% de reciclagem de materiais recicláveis.

A Visteon inovou com o processo de mistura , neutralizando 100% das cinzas antes de serem destinadas à incineração e reincorporando-as na indústria cerâmica.

A Bemol instituiu o "Bemol Recicla", promovendo a destinação de milhares de quilos de recicláveis.

Gestão Hídrica e Descarbonização: A Recofarma alcançou sua meta de redução do consumo de água, passando o índice Relação de Uso de Água (WUR) de 2,1 m³/Kg para 1,65 m³/Kg de produto fabricado.

A Inventus Power ampliou o aproveitamento da água proveniente de chuvas e dos ares condicionados.

Empresas como Tutiplast e Sidia realizaram inventários formais de Gases de Efeito Estufa, obtidos, no caso da Tutiplast, o Selo Ouro (GHG Protocol e ISO 14064).

2.2. Dimensão Social (S - Social) Os relatórios demonstram forte compromisso com o desenvolvimento do capital humano, promoção de ambientes de trabalho seguros e integração com a comunidade amazônica.

Saúde Ocupacional e Bem-Estar: A segurança no trabalho e a saúde mental foram prioritárias. O Grupo Coplast/Riolimpo reduziu em cerca de 90% (e 100% na unidade Riolimpo) seus acidentes de trabalho com campanhas ostensivas coordenadas pelo SESMT.

A Digiboard e a Verde Brasil focaram em riscos psicossociais e implantação de canais de escuta.

O Instituto Conecthus executou intenso calendário focado em saúde e bem-estar (Outubro Rosa, Novembro Azul e Prevenção ao Assédio).

Desenvolvimento de Talentos e Inclusão: Programas de formação profissional geraram impacto direto. O programa Geração T (Tutiplast) e o projeto Visteens (Visteon Amazonas) capacitaram e integraram ofertas de jovens ao mercado de trabalho.

O CESAR Manaus promove graduação tecnológica para atração de talentos locais.

Projetos afirmativos como o "ELAS NO ELD" (Instituto Eldorado) e o recrutamento de indígenas e profissionais 50+ (Bemol) promovem equidade de gênero e diversidade.

Engajamento Comunitário: O impacto social externo foi impulsionado por ações contínuas. A Recofarma fortaleceu a cadeia produtiva local com o programa Olhos da Floresta (produtores de guaraná).

A Super Terminais investiu no programa "Porto & Comunidade" e campanhas solidárias voltadas à educação.

A LG beneficiou 100 famílias e acolheu crianças vulneráveis na Campanha Natal Solidário, em parceria com o Instituto Janell Doyle.

2.3. Dimensão de Governança (G - Governança) A definição estrutural da integridade corporativa foi o vetor de destaque nesta área, focando em transparência e mapeamento de riscos éticos e operacionais.

Códigos de Ética e Canais de Denúncia: Todas as empresas reportaram melhorias ou implementações de Códigos de Conduta, realizando treinamento de 100% dos colaboradores diretos e indiretos, evidenciado em organizações como Grupo Technos, FUJIFILM e CHINT.

Além do treinamento, mecanismos como o Canal de Denúncias foram estruturados na Impram, CESAR Manaus e Super Terminais para gerenciar conflitos e garantir a conformidade.

Comitês ESG e Gestão de Riscos: A criação de instâncias colegiadas para gerenciar a sustentabilidade foi vista como um ponto de maturidade estratégica. O Instituto Mawé e a Flex Industries formalizaram e integraram Comitês ESG aos seus organogramas.

A Sidia executou o mapeamento detalhado de 100% dos riscos críticos ESG, adotando metodologias baseadas na ISO 31000 e COSO .

Além disso, a Recofarma converteu seu Comitê de Gestão de Mudanças em reuniões focadas em agilidade e decisão estratégica.

Conformidade Fiscal e Certificações: A busca por reconhecimento e conformidade avançou de forma sólida. O Grupo Coplast alcançou o Rating A+ no Programa Sintonia da Receita Federal.

Instituições como a Verde Brasil focam na certificação ISO 14001:2015 para consolidar seus controles ambientais e normativos.

3. CONCLUSÃO E PARECER TÉCNICO

Avaliando a documentação, concluímos que a Iniciativa ZFM+ESG **alcançou sucesso pleno** em sua proposta.

Tivemos a **adesão de 39 (trinta e nove) empresas**, onde apenas 1 (uma) empresa solicitou a exclusão da participação e 9 empresa não entregaram o relatório final ou não atenderam os requisitos mínimos. Portanto, **foram expedidos para 29 empresas** os certificados de participação na iniciativa, alcançando um **total de 74,5% das empresas** aderentes à iniciativa.

Quanto a exigência mínima de "ao menos uma ação por pilar", ocorreu que a grande maioria das empresas foi além do escopo inicial, modernizando parques industriais, estabelecendo comitês permanentes e modificando profundamente suas políticas de recursos humanos. Os relatórios indicam não apenas o cumprimento normativo, mas uma transição real para uma cultura de inovação sustentável adaptada à bioeconomia amazônica.

Foi elaborado um Sumário Executivo ZFM + ESG (2579271) pela professora Daniele Inomata, da Universidade Federal do Amazonas, analisando os resultados apresentados pelas empresas e relacionando com os ODS propostos pela ONU.

Recomendo o **deferimento dos relatórios preliminares apresentados** e sugiro que a gestão utilize os dados deste ciclo para estabelecer um benchmarking do ecossistema ZFM. O incentivo contínuo a esses modelos garantirá a competitividade, a atração de investimentos e a resiliência do Polo Industrial de Manaus no longo prazo.

Documento assinado eletronicamente

Diego Gomes Forero

Assessor Técnico da Superintendência Adjunta Executiva

Portaria de Pessoal da SUFRAMA, nº 220, de 10 de dezembro de 2024

Publicada no DOU do dia 12 de dezembro de 2024 - Edição 239, Seção 2, página 19

Ciente e de acordo.

Documento assinado eletronicamente

LUIZ FREDERICO OLIVEIRA DE AGUIAR

Superintendente Adjunto Executivo

Portaria de Pessoal Casa Civil Nº 2.448/2023

Publicado em: 15/05/2023 | Edição: 91 | Seção: 2 | Página: 1



Documento assinado eletronicamente por **Diego Gomes Forero**, Assessor Técnico, em 14/05/2026, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Frederico Oliveira de Aguiar**, Superintendente Adjunto Executivo, em 15/05/2026, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida na http://www.sei.suframa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2579295** e o código CRC **75ACFD70**.